

LIT+: democratizando o acesso à leitura.

Laura Martins Valentim e Catharina Dourado

Orientador: Ana Paula Martins / Instituição: IFSP Bragança Paulista

1 INTRODUÇÃO

Conforme apontam as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica (2013), o domínio da leitura é indispensável ao desenvolvimento cognitivo e a formação do juízo crítico, garantindo não apenas o acesso a mais informações, mas também à capacidade de expressão e ao enriquecimento cultural.

Por sua vez, Paulo Freire (1982) amplia a concepção de leitura ao afirmar que o ato de ler é também um exercício de interpretação e “pronúncia do mundo”. Sob esse ponto de vista, a leitura não se restringe a um processo técnico, mas constitui-se como prática política, histórica e emancipatória, permitindo ao sujeito compreender a realidade em que está inserido e atuar de forma inovadora nela.

Assim, para enfrentar esse desafio crescente, surge a necessidade de soluções inovadoras que aproximem os jovens da leitura, tornando-a mais acessível, interativa e prazerosa. É nesse contexto que o **LIT+** se apresenta como uma proposta transformadora, sendo um aplicativo que vai além de um simples catálogo de livros, atuando como uma rede social de leitores, incentivando o hábito da leitura de maneira personalizada e gamificada.

2 METODOLOGIA

Em um primeiro momento, foi realizada uma pesquisa bibliográfica das principais teorias que envolvem hábitos de leitura e aplicativos. Posteriormente, foi feita uma tabulação dos aplicativos mais utilizados como incentivo leitor no país e suas principais funcionalidades quanto às práticas de engajamento, gamificação e formação de comunidades em torno de hábitos culturais. Na etapa seguinte, apresentou-se um modelo de negócios para o aplicativo. Por fim, desenvolveu-se uma primeira versão do aplicativo com uma interface mais atrativa ao público alvo.

3 RESULTADOS

3.1 CONCEPÇÃO DO LIT+

A concepção do LIT+ visa ser mais do que uma solução tecnológica: trata-se de uma ferramenta de transformação social voltada às necessidades dos jovens, contribuindo para sua educação de forma inovadora. Ao unir leitura, tecnologia e comunidade em um só ambiente, o projeto oferece uma alternativa acessível e engajadora para promover o hábito da leitura, reduzir desigualdades educacionais e fortalecer o pensamento crítico.

Durante o desenvolvimento, foi identificado um problema central: a dificuldade de acesso e engajamento dos jovens em relação à leitura. Para validar a proposta, foram realizadas entrevistas exploratórias e testes iniciais com usuários potenciais, que confirmaram a relevância da solução. A partir disso, foi estruturado um conjunto de funcionalidades que equilibra impacto e sustentabilidade.

O modelo de negócios adotado é híbrido, ou seja, combina acesso gratuito a funcionalidades essenciais com oportunidades de receita por meio de assinaturas acessíveis e parcerias educacionais. Essa estratégia busca garantir viabilidade financeira sem comprometer o objetivo principal de democratizar o acesso à leitura. Assim, acredita-se que o LIT+ possa inspirar uma nova geração de leitores e leitoras mais conscientes, criativos e conectados ao conhecimento.

Diante do exposto, o **LIT+** configura-se como uma solução prática e inovadora para estimular o hábito de leitura entre jovens, combinando gamificação, personalização, acessibilidade e interação social. Por tudo isso, o fato de ser baseado em práticas validadas por aplicativos consolidados, como Duolingo e Letterboxd, o projeto alia engajamento, organização de objetivos e tecnologia escalável. Logo, vai além de um conceito teórico, oferecendo uma ferramenta efetiva para fortalecer a autonomia intelectual, ampliar o acesso ao

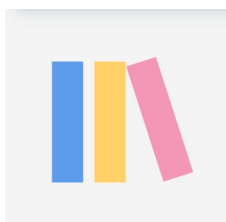
conhecimento e gerar impacto social positivo no contexto contemporâneo.

3.2 ESPECIFICAÇÕES

Nesta primeira versão do aplicativo, foram priorizadas funcionalidades centrais que oferecem valor imediato ao usuário e estão alinhadas aos objetivos do projeto. As telas já implementadas incluem: a) Perfil; b) Home; c) Comunidade; d) Quiz literário; e) Mapa de livrarias e bibliotecas.

Essas funcionalidades foram selecionadas por serem tecnicamente viáveis no curto prazo, apresentarem grande potencial de impacto e estarem em consonância com as metas do projeto: ampliar o acesso à leitura, criar experiências coletivas e tornar o hábito de leitura mais atrativo.

Figura 1: Logo do LIT+



Fonte: Autoria própria

Figura 2: Tela inicial do LIT+



Fonte: Autoria própria.

4 CONCLUSÕES

Por fim, o produto resultado deste trabalho visa apresentar diversos diferenciais que contribuem de maneira significativa para enfrentar os desafios relacionados à falta de hábito de leitura, especialmente entre o público jovem: em um primeiro momento, vale destacar os quizzes interativos gamificados que promovem o engajamento ao transformar a leitura em uma atividade lúdica e desafiadora; em segundo lugar, a experiência experimental do livro permite que o usuário explore trechos das obras antes de se comprometer integralmente, reduzindo a resistência inicial e aumentando o interesse pela leitura; e finalmente, outro diferencial relevante do app, a ser produzido como resultado desta pesquisa, é o mapa de livrarias, bibliotecas e integração com lojas, que contribui para superar barreiras de acesso, como a dificuldade de encontrar obras ou o custo elevado de livros.

5 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Conselho Nacional da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília, DF: MEC/SEB/Dicei, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>. Acesso em: abr. 2025.

FREIRE, Paulo. **A importância do Ato de Ler**. 23ª ed. CIP-Brasil. Catalogação na Publicação Câmara Brasileira do Livro, SP. Disponível em: https://educacaointegral.org.br/wp-content/uploads/2014/10/importancia_ato_ler.pdf. Acesso em: jun. 2025.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à todos que colaboraram direta ou indiretamente, em especial ao IFSP de Bragança Paulista e às professoras Ana Paula Martins e Mirella Novais.